

# Projeção ortogonal e mínimos quadrados

Renato Martins Assunção

DCC - UFMG

2017

# Exemplo de preço de apto

$$Y = \begin{pmatrix} y_1 \\ y_2 \\ \vdots \\ y_{1499} \\ y_{1500} \end{pmatrix} \approx b_0 \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ \vdots \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix} + b_1 \begin{pmatrix} \text{área}_1 \\ \text{área}_2 \\ \vdots \\ \text{área}_{1499} \\ \text{área}_{1500} \end{pmatrix} + b_2 \begin{pmatrix} \text{idade}_1 \\ \text{idade}_2 \\ \vdots \\ \text{idade}_{1499} \\ \text{idade}_{1500} \end{pmatrix} + \dots + b_{30} \begin{pmatrix} \text{salão}_1 \\ \text{salão}_2 \\ \vdots \\ \text{salão}_{1499} \\ \text{salão}_{1500} \end{pmatrix}$$

- $Y$  é um vetor de dimensão 1500 escrito como combinação linear de 31 vetores, cada um deles de dimensão 1500.
- Problema: encontrar os coeficientes  $b_0, b_1, \dots, b_{30}$  que tornem a aproximação acima a melhor possível.

# A matriz de desenho $X$

- Seja  $X$  a matriz  $1500 \times 31$  abaixo (note que ela tem uma coluna composta apenas de 1's):

$$X = \begin{pmatrix} 1 & \text{renda}_1 & \text{área}_1 & \cdots & \text{salão}_1 \\ 1 & \text{renda}_2 & \text{área}_2 & \cdots & \text{salão}_2 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ 1 & \text{renda}_{1499} & \text{área}_{1499} & \cdots & \text{salão}_{1499} \\ 1 & \text{renda}_{1500} & \text{área}_{1500} & \cdots & \text{salão}_{1500} \end{pmatrix}$$

# Combinações lineares e a matriz $X$

- A combinação linear que buscamos

$$b_0 \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ \vdots \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix} + b_1 \begin{pmatrix} \text{área}_1 \\ \text{área}_2 \\ \vdots \\ \text{área}_{1499} \\ \text{área}_{1500} \end{pmatrix} + b_2 \begin{pmatrix} \text{idade}_1 \\ \text{idade}_2 \\ \vdots \\ \text{idade}_{1499} \\ \text{idade}_{1500} \end{pmatrix} + \dots + b_{30} \begin{pmatrix} \text{salão}_1 \\ \text{salão}_2 \\ \vdots \\ \text{salão}_{1499} \\ \text{salão}_{1500} \end{pmatrix}$$

- pode ser escrita como

$$X \cdot b = \begin{bmatrix} 1 & \text{renda}_1 & \text{área}_1 & \dots & \text{salão}_1 \\ 1 & \text{renda}_2 & \text{área}_2 & \dots & \text{salão}_2 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ 1 & \text{renda}_{1499} & \text{área}_{1499} & \dots & \text{salão}_{1499} \\ 1 & \text{renda}_{1500} & \text{área}_{1500} & \dots & \text{salão}_{1500} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \beta_0 \\ \beta_1 \\ \beta_2 \\ \vdots \\ \beta_{30} \end{bmatrix}$$

# Vetores próximos

Nosso problema é encontrar os coeficientes  $b_0, b_1, \dots, b_{30}$  tais que

$$Y = \begin{pmatrix} y_1 \\ y_2 \\ \vdots \\ y_{1499} \\ y_{1500} \end{pmatrix} \approx b_0 \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ \vdots \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix} + b_1 \begin{pmatrix} \text{área}_1 \\ \text{área}_2 \\ \vdots \\ \text{área}_{1499} \\ \text{área}_{1500} \end{pmatrix} + b_2 \begin{pmatrix} \text{idade}_1 \\ \text{idade}_2 \\ \vdots \\ \text{idade}_{1499} \\ \text{idade}_{1500} \end{pmatrix} + \dots + b_{30} \begin{pmatrix} \text{salão}_1 \\ \text{salão}_2 \\ \vdots \\ \text{salão}_{1499} \\ \text{salão}_{1500} \end{pmatrix}$$

Ou seja, encontrar  $b_0, b_1, \dots, b_{30}$  tais que  $Y \approx Xb$  onde

$$Y = \begin{pmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \\ \vdots \\ y_{1498} \\ y_{1499} \\ y_{1500} \end{pmatrix} \approx \begin{pmatrix} 1 & \text{renda}_1 & \text{área}_1 & \dots & \text{salão}_1 \\ 1 & \text{renda}_2 & \text{área}_2 & \dots & \text{salão}_2 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ 1 & \text{renda}_{1499} & \text{área}_{1499} & \dots & \text{salão}_{1499} \\ 1 & \text{renda}_{1500} & \text{área}_{1500} & \dots & \text{salão}_{1500} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} b_0 \\ b_1 \\ \vdots \\ b_{30} \end{pmatrix} = Xb$$

onde  $b = (b_0, \dots, b_{30})^t$ .

## Solução: minimizar norma

- $X$  é uma matriz  $1500 \times 31$ .
- $Y$  e  $Xb$  são vetores 1500-dim.
- Além disso,  $Xb$  é uma combinação linear das colunas da matriz  $X$ .
- Queremos encontrar  $b$  tal que o vetor  $Xb$  seja o mais próximo possível do vetor  $Y$ .
- Queremos  $Y - Xb$  aproximadamente igual AO VETOR ZERO.
- Queremos  $\|Y - Xb\| \approx 0$  (o comprimento-norma é um número, não um vetor)

## Solução melhor: minimizar norma ao quadrado

- Queremos  $\|Y - Xb\| \approx 0$
- Queremos  $\hat{b}$  que minimize  $\|Y - Xb\|$
- Mas norma euclidiana envolve a raiz quadrada da soma dos quadrados ...
- Mas se  $\hat{b}$  minimiza  $\|Y - Xb\|$  então  $\hat{b}$  minimiza  $\|Y - Xb\|^2$
- Esta segunda função é mais fácil de derivar.

# Solução melhor: minimizar norma ao quadrado

- Então procuramos vetor  $b$  tal que  $\|Y - Xb\|^2 \approx 0$ .
- Queremos  $\hat{b}$  que minimize  $\|Y - Xb\|^2$
- Matematicamente: queremos  $\hat{b} = \arg \min_b \|Y - Xb\|^2$ .
- Como encontrar este  $\hat{b}$ ?

# Vetores e combinações lineares

- $X$  é matriz  $1500 \times 31$ .  $b$  é vetor  $31 \times 1$
- Para qualquer vetor  $b \in \mathbb{R}^{31}$ , temos  $Xb$  em  $\mathbb{R}^{1500}$ .
- Varie  $b$  varrendo todos os vetores  $b$  possíveis. O que obtemos?
- Isto é, o que é o conjunto

$$\mathfrak{M}(X) = \{v \in \mathbb{R}^{1500} \text{ tal que } v = Xb \text{ para algum } b\} \text{ ?}$$

# O que é $\mathfrak{M}(X)$ ?

- Colunas da matriz  $X$  estão fixadas, são vetores  $1500 \times 1$  de números constantes, conhecidos.

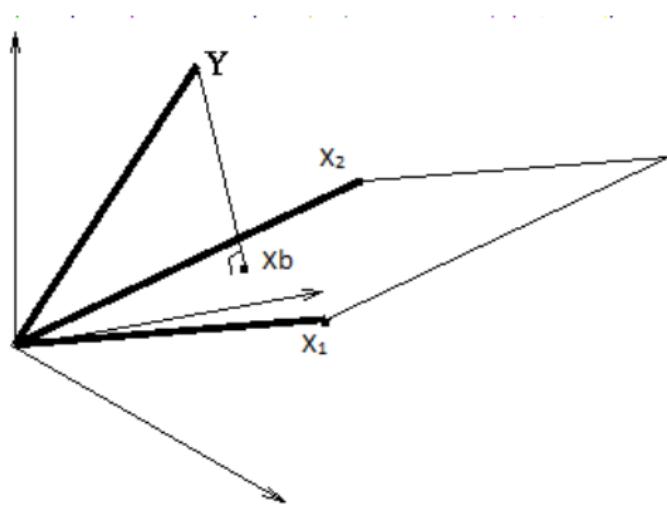
$$\mathfrak{M}(X) = \left\{ b_0 \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ \vdots \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix} + b_1 \begin{pmatrix} \text{área}_1 \\ \text{área}_2 \\ \vdots \\ \text{área}_{1499} \\ \text{área}_{1500} \end{pmatrix} + b_2 \begin{pmatrix} \text{idade}_1 \\ \text{idade}_2 \\ \vdots \\ \text{idade}_{1499} \\ \text{idade}_{1500} \end{pmatrix} + \dots + b_{30} \begin{pmatrix} \text{salão}_1 \\ \text{salão}_2 \\ \vdots \\ \text{salão}_{1499} \\ \text{salão}_{1500} \end{pmatrix} \right\}$$

- $\mathfrak{M}(X)$  é um subconjunto de vetores do espaço vetorial  $\mathbb{R}^{1500}$ .
- vetor zero pertence a  $\mathfrak{M}(X)$ .
- Somando duas combinações lineares de  $\mathfrak{M}(X)$  ainda permanecemos em  $\mathfrak{M}(X)$ .
- Multiplicando um elemento de  $\mathfrak{M}(X)$  por uma constante ainda permanecemos em  $\mathfrak{M}(X)$ .

# Espaço $\mathfrak{M}(X)$ das combinações lineares

- $\mathfrak{M}(X)$  é um sub-espaco vetorial de  $\mathbb{R}^{1500}$ .
- $\mathfrak{M}(X)$  é o sub-espaco vetorial formado pelas combinações lineares dos 31 vetores-colunas de  $X$ .
- Se as colunas de  $X$  são linearmente independentes, então  $\mathfrak{M}(X)$  é um sub-espaco vetorial de dimensão igual ao número de colunas de  $X$  (que é 31, no nosso exemplo).
- Nosso problema então é: encontrar os coeficientes  $b$  da combinação linear  $Xb \in \mathfrak{M}(X)$  tal que  $Xb$  seja o mais próximo possível do vetor  $Y$ .

# Geometria dos Mínimos quadrados

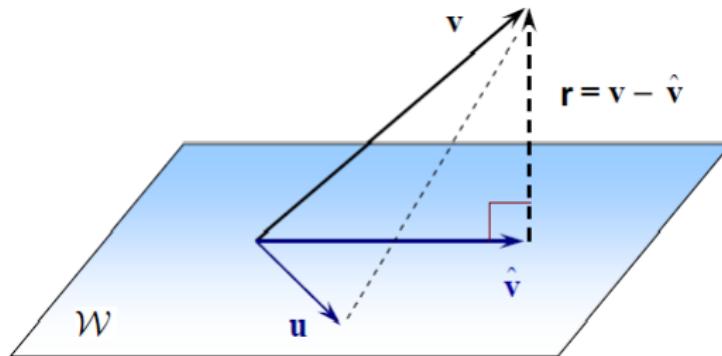


**Figura:** Representação do vetor  $Y \in \mathbb{R}^{1500}$ . O plano inclinado representa o sub-espaco vetorial  $\mathfrak{M}(X)$  gerado por uma matriz  $X$  com apenas duas colunas, os vetores  $X_1$  e  $X_2$ , ambos do  $\mathbb{R}^{1500}$ . O sub-espaco vetorial  $\mathfrak{M}(X)$  é de dimensão 2. Identifique visualmente o ponto-vetor em  $\mathfrak{M}(X)$  que minimiza  $\|Y - Xb\|^2$ .

# Teorema da Projeção Ortogonal

- Seja  $\mathbb{R}^n$  um espaço vetorial real de dimensão  $n$ .
- Seja  $\mathcal{W}$  um sub-espacô vetorial de  $\mathcal{V}$  com dimensão  $m$ .
- Seja  $Y \in \mathbb{R}^n$  um vetor qualquer.
- **Teorema:** Existe um único vetor  $\hat{w} \in \mathcal{W}$  que minimiza  $\|Y - w\|$  com  $w \in \mathcal{W}$ .
- Além disso, este  $\hat{w} \in \mathcal{W}$  é o único vetor tal que  $Y - \hat{w}$  é ortogonal a  $\hat{w}$ . Isto é,  $\hat{w}$  é o único vetor tal que  $(Y - \hat{w}) \perp \hat{w}$ .
- **Prova:** Leitura opcional, ver no final deste arquivo de slides.

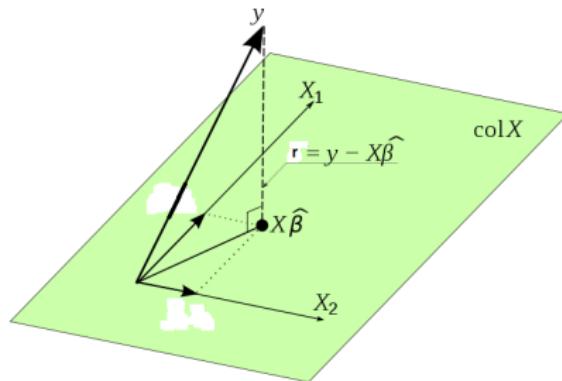
# Teorema da Projeção Ortogonal



**Figura:**  $v$  é um vetor do  $\mathbb{R}^3$ . O plano  $\mathcal{W}$  é um sub-espaco vetorial de dimensão 2. dado um vetor  $u$  do sub-espaco,  $\|v - u\|$  (linha tracejada fina) é o comprimento do vetor  $v - u$ .

De todos os vetores  $u$  do sub-espaco  $\mathcal{W}$ , aquele que minimiza o comprimento  $\|v - u\|$  é a projeção ortogonal  $\hat{v}$ . O vetor  $\hat{v}$  é a aproximação de mínimos quadrados em  $\mathcal{W}$  para  $v$ . O vetor  $r = v - \hat{v}$  é o vetor de resíduos.

# Geometria dos Mínimos quadrados



**Figura:** Projeção ortogonal de  $Y \in \mathbb{R}^{1500}$  no sub-espaco vetorial  $\mathfrak{M}(X)$  minimiza  $\|Y - X\beta\|^2$ . Esta projeção é o vetor  $X\hat{\beta}$ . Vetor de resíduos é  $r = Y - X\hat{\beta}$  e é  $\perp$  a  $X\hat{\beta}$ . Imagem retirada de

<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=7309159>

# A solução de mínimos quadrados

- Nosso problema: encontrar  $\hat{\beta}$  tal que o vetor  $X\hat{\beta}$  do subespaço  $\mathfrak{M}(X)$  seja o mais próximo possível do vetor  $Y$ .
- O Teorema da Projeção Ortogonal garante que existe uma solução. Além disso,...
- Solução:  $\hat{\beta}$  tal que  $X\hat{\beta} \in \mathfrak{M}(X)$  é a projeção ortogonal de  $Y$  em  $\mathfrak{M}(X)$ .
- Mas como encontrar este vetor  $\hat{\beta}$  tal que  $X\hat{\beta}$  seja esta projeção ortogonal?
- O Teorema da Projeção Ortogonal também nos dá a dica de como encontrar esta solução.

# Encontrando a solução de mínimos quadrados

- Solução:  $\hat{\beta}$  tal que  $X\hat{\beta} \in \mathfrak{M}(X)$  é a projeção ortogonal de  $Y$  em  $\mathfrak{M}(X)$ .
- O Teorema da Projeção Ortogonal diz que a projeção  $X\hat{\beta}$  é único e é o vetor tal que  $X\hat{\beta} \perp (Y - X\hat{\beta})$ .
- Em resumo, devemos ter o produto interno zerado:  
 $\langle X\hat{\beta}, (Y - X\hat{\beta}) \rangle = 0$ .

# Produto interno com vetores-coluna

- Produto interno de dois vetores,  $\mathbf{v}$  e  $\mathbf{w}$ , no mesmo espaço vetorial de dimensão  $n$ :

$$\langle \mathbf{v}, \mathbf{w} \rangle = \sum_{i=1}^n v_i w_i$$

- Como  $\mathbf{v}$  e  $\mathbf{w}$  são vetores-coluna, temos

$$\langle \mathbf{v}, \mathbf{w} \rangle = \sum_i v_i w_i = \begin{bmatrix} v_1 & v_2 & \dots & v_n \end{bmatrix} \begin{bmatrix} w_1 \\ w_2 \\ \vdots \\ w_n \end{bmatrix} = \mathbf{v}^t \mathbf{w}$$

- Temos  $\mathbf{v} \perp \mathbf{w}$  se, e só se,  $\langle \mathbf{v}, \mathbf{w} \rangle = \mathbf{v}^t \mathbf{w} = 0$ .
- Imitando o Scilab, vamos denotar  $\mathbf{v}^t$  por  $\mathbf{v}'$ .

# Encontrando a solução de mínimos quadrados

- Devemos ter

$$\langle X\hat{\beta}, (Y - X\hat{\beta}) \rangle = \hat{\beta}' X^t \cdot (Y - X\hat{\beta}) = 0$$

Isto implica que

$$\begin{aligned} 0 &= \langle X\hat{\beta}, (Y - X\hat{\beta}) \rangle \\ &= \hat{\beta}' X^t Y - \hat{\beta}' X^t X\hat{\beta} \\ &= \hat{\beta}' [X^t Y - X^t X\hat{\beta}] \end{aligned}$$

- Como isto deve valer para todo  $Y$  e  $X$ , devemos ter o segundo fator  $X^t Y - X^t X\hat{\beta}$  igual a zero.

# Encontrando a solução de mínimos quadrados

- Devemos ter

$$[X^t Y - X^t X \hat{\beta}] = 0$$

ou

$$X^t X \hat{\beta} = X^t Y$$

ou ainda

$$\hat{\beta} = (X^t X)^{-1} X^t Y$$

- A projeção é dada por  $\hat{Y} = X \hat{\beta}$ .
- Substituindo a expressão acima para  $\hat{\beta}$ , temos

$$\hat{Y} = X (X^t X)^{-1} X^t Y.$$

# Projeção e predição

- O vetor projetado,  $\hat{Y} = X\hat{\beta}$ , é valor predito pelo modelo de regressão para cada entrada do vetor  $Y$ .
- De fato, em termos matriciais, o vetor  $\hat{Y} = X\hat{\beta}$  é igual a

$$\hat{b}_0 \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ \vdots \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix} + \hat{b}_1 \begin{pmatrix} \text{área}_1 \\ \text{área}_2 \\ \vdots \\ \text{área}_{1499} \\ \text{área}_{1500} \end{pmatrix} + \hat{b}_2 \begin{pmatrix} \text{idade}_1 \\ \text{idade}_2 \\ \vdots \\ \text{idade}_{1499} \\ \text{idade}_{1500} \end{pmatrix} + \dots + \hat{b}_{30} \begin{pmatrix} \text{salão}_1 \\ \text{salão}_2 \\ \vdots \\ \text{salão}_{1499} \\ \text{salão}_{1500} \end{pmatrix}$$

# Exemplo em Scilab

- Aptos em BH

# Projeção e predição

- Se as variáveis (colunas) da matriz  $X$  realmente servirem para predizer o valor de  $Y$  e
- se o modelo de regressão linear for uma boa aproximação para o relacionamento das variáveis,
- então esperamos que

$$Y \approx \hat{Y} = X\hat{\beta}$$

- Como medir o grau de aproximação?
- É possível obter uma decomposição do vetor  $Y$  em componentes ortogonais. A partir daí extraímos uma medida de qualidade do ajuste.

# Decomposição em soma de quadrados

- Seja  $\bar{y} = \sum_i y_i / 1500$ , o preço médio dos 1500 apartamentos.
- Defina o vetor  $1500 \times 1$  dado por  $\bar{Y} = (\bar{y}, \bar{y}, \dots, \bar{y})' = \bar{y}(1, 1, \dots, 1)'$
- O vetor  $Y$  pode ser escrito como

$$Y = \hat{Y} + (Y - \hat{Y}) = \bar{Y} + \hat{Y} - \bar{Y} + (Y - \hat{Y})$$

- Isto é,

$$\begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ \vdots \\ y_{1499} \\ y_{1500} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \bar{y} \\ \bar{y} \\ \vdots \\ \bar{y} \\ \bar{y} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \hat{y}_1 \\ \hat{y}_2 \\ \vdots \\ \hat{y}_{1499} \\ \hat{y}_{1500} \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} \bar{y} \\ \bar{y} \\ \vdots \\ \bar{y} \\ \bar{y} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} y_1 - \hat{y}_1 \\ y_2 - \hat{y}_2 \\ \vdots \\ y_{1499} - \hat{y}_{1499} \\ y_{1500} - \hat{y}_{1500} \end{bmatrix}$$

# Decomposição em soma de quadrados

- Isto é,

$$\begin{bmatrix} y_1 - \bar{y} \\ y_2 - \bar{y} \\ \vdots \\ y_{1499} - \bar{y} \\ y_{1500} - \bar{y} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \hat{y}_1 - \bar{y} \\ \hat{y}_2 - \bar{y} \\ \vdots \\ \hat{y}_{1499} - \bar{y} \\ \hat{y}_{1500} - \bar{y} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} y_1 - \hat{y}_1 \\ y_2 - \hat{y}_2 \\ \vdots \\ y_{1499} - \hat{y}_{1499} \\ y_{1500} - \hat{y}_{1500} \end{bmatrix}$$

- $\mathbf{Y} - \bar{y}\mathbf{1} = (\hat{\mathbf{Y}} - \bar{y}\mathbf{1}) + (\mathbf{Y} - \hat{\mathbf{Y}})$
- Os vetores do lado direito são ortogonais um ao outro. Em consequência,

$$\|\mathbf{Y} - \bar{y}\mathbf{1}\|^2 = \|\hat{\mathbf{Y}} - \bar{y}\mathbf{1}\|^2 + \|\mathbf{Y} - \hat{\mathbf{Y}}\|^2$$

## The sum of squares

- When the residual vector

$$\|\mathbf{r}\|^2 = \|\mathbf{Y} - \hat{\mathbf{Y}}\|^2 = \sum_{i=1}^n (y_i - \hat{y}_i)^2$$

is small, we have a good fit.

- The idea is to compare this remaining variability with the original variability in  $\mathbf{Y}$  BEFORE any regressors were considered.
- The variation of  $\mathbf{Y}$  around  $\bar{y}$ , the mean of  $\mathbf{Y}$ , is equal to:

$$\sum_{i=1}^n (y_i - \bar{y})^2 = \|\mathbf{Y} - \bar{y}\mathbf{1}\|^2$$

## Finally, the $R^2$

- That is, we consider the ratio

$$\frac{||\mathbf{Y} - \hat{\mathbf{Y}}||^2}{||\mathbf{Y} - \bar{y}\mathbf{1}||^2}$$

- If we have a good fit, we should have this ratio close to zero.
- We can prove that this ratio is always smaller than 1.
- Hence, it is more common to use  $R^2$ :

$$R^2 = 1 - \frac{||\mathbf{Y} - \hat{\mathbf{Y}}||^2}{||\mathbf{Y} - \bar{y}\mathbf{1}||^2}$$

- A good fit should have  $R^2 \approx 1$ .

# Leitura opcional

- Demonstração do Teorema da Projeção.
- Não veremos a demonstração geral para espaços vetoriais arbitrários.
- Vamos fazer apenas o caso especial da regressão linear.

- Queremos  $\hat{Y} = Xb$  tal que  $(Y - \hat{Y}) \perp \hat{Y}$
- Depois, queremos mostrar que este  $\hat{Y}$  minimiza  $\|\hat{Y} - Xb\|^2$

$$\begin{aligned}
 \hat{Y} &= Xb \perp (Y - \hat{Y}), \forall Y \\
 \langle Xb, Y - \hat{Y} \rangle &= 0 \\
 0 &= (Xb)^t (Y - Xb) \\
 &= b^t X^t (Y - Xb) \\
 &= b^t (X^t Y - X^t Xb)
 \end{aligned}$$

- Ou  $b^t = 0$  (o que implica que  $b = 0$  e que  $\hat{Y} = 0$ )
- Ou  $X^t Y - X^t Xb = 0 \implies b = (X^t X)^{-1} X^t Y$

- Seja  $\hat{Y} = X(X^t X)^{-1} X^t Y = X\hat{b}$
- Vamos calcular agora  $\|Y - Xb\|^2$  em geral:
- Temos  $Y - Xb = Y - X\hat{b} + X\hat{b} - Xb$
- Calculando:

$$\begin{aligned}
 \|Y - X\hat{b}\|^2 &= (Y - Xb)^t (Y - Xb) \\
 &= \left( (Y - X\hat{b}) + (X\hat{b} - Xb) \right)^t \left( (Y - X\hat{b}) + (X\hat{b} - Xb) \right) \\
 &= (Y - X\hat{b})^t (Y - X\hat{b}) + (Y - X\hat{b})^t (X\hat{b} - Xb) + \\
 &\quad + (X\hat{b} - Xb)^t (Y - X\hat{b}) + (X\hat{b} - Xb)^t (X\hat{b} - Xb) \\
 &= \|Y - X\hat{b}\|^2 + \underbrace{2(Y - X\hat{b})^t (X\hat{b} - Xb)}_A + \|X\hat{b} - Xb\|^2
 \end{aligned}$$

- Vamos mostrar agora que  $A = 0$

$$\begin{aligned}
 & (Y - X\hat{b})^t (X\hat{b} - Xb) = (Y - X(X^t X)^{-1} X^t Y)^t (X\hat{b} - Xb) \\
 & = ((I - X(X^t X)^{-1} X^t) Y)^t (X\hat{b} - Xb) \\
 & = (Y^t (I - X(X^t X)^{-1} X^t)^t) (X(\hat{b} - b)) = (*)
 \end{aligned}$$

- Temos  $(I - X(X^t X)^{-1} X^t)^t = I^t - (X^t)^t ((X^t X)^{-1})^t X^t$

$$\begin{aligned}
 & = I - X((X^t X)^t)^{-1} X^t \\
 & = I - X(X X^t)^{-1} X^t
 \end{aligned}$$

- Assim  $(*) = Y^t \left( I - X (X^t X)^{-1} X^t \right)^t X (\hat{b} - b)$

$$\begin{aligned} &= Y^t \left[ \left( I - X (X^t X)^{-1} X^t \right)^t X \right] (\hat{b} - b) \\ &= Y^t \left[ X - X \underbrace{(X^t X)^{-1} X^t X}_I \right] (\hat{b} - b) \\ &= Y^t [X - X] (\hat{b} - b) \\ &= Y^t [0] (\hat{b} - b) = 0 \end{aligned}$$

- Portanto:

$$\|Y - Xb\|^2 = \|Y - X\hat{b}\|^2 + 0 + \|X\hat{b} - Xb\|^2 \geq \|Y - X\hat{b}\|^2$$

- Isto é,  $X\hat{b}$  minimiza  $\|Y - Xb\|^2$ .